



Estudantes da Universidade de Macau aperfeiçoam a Língua Portuguesa, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com o apoio da FJA

Com o apoio da Fundação Jorge Álvares sete alunos do terceiro ano do curso “Licenciatura em Estudos Portugueses” da Universidade de Macau frequentaram, durante um semestre (Fevereiro a Junho de **2005**), o Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros da Faculdade de Letras de Lisboa.

Lei Sin Man, Sio Sao Leng, Leong Ka Pek, Chan Ka Wai, Zhou Xiaochen, Liu Yuan e Wong Chang Chi, não tinham qualquer conhecimento da língua portuguesa quando, com o desejo e a vontade de virem a ser bons profissionais no futuro, quer na RAEM como quadros bilingues, quer na China Continental utilizando a língua portuguesa, iniciaram o novo curso de estudos portugueses da UM.

O programa do curso da Faculdade de Letras visa reforçar o conhecimento dos alunos desse curso não só sobre a língua portuguesa, mas também sobre a cultura, a história e a realidade do nosso país. A estadia em Portugal deste grupo de alunos da UM permitiu-lhes ainda conhecer as várias regiões do País, contactar com as populações, os seus costumes, tradições e modos de viver.

Nos relatórios enviados à FJA no final do curso escreviam: “melhorei a minha capacidade de usar a língua portuguesa de forma criativa e flexível tendo, além disso, adquirido algumas experiências de vida”, “durante a estadia em Portugal conheci muitos estudantes portugueses que me ajudaram muito e conviver com eles foi uma boa forma de saber como é a vida dos portugueses”, “melhorámos muito o nosso português e ganhámos valiosas experiências de vida e de estudo”.

A total imersão num país onde se fala a língua alvo - neste caso a portuguesa - constitui um dos métodos de maior sucesso especialmente quando aplicada no momento em que os alunos já adquiriram um domínio linguístico e uma fluência razoáveis, como é o caso dos sete alunos da UM que frequentam o 3º. ano e terminam o seu curso já em 2006. Além disso, as aulas em Lisboa substituíram as que deveriam frequentar na Universidade de Macau, sendo as classificações obtidas em Lisboa creditadas no registo académico de cada um dos alunos.

A Fundação Jorge Álvares congratula-se por poder mais uma vez ter contribuído para a aprendizagem e divulgação futura da língua portuguesa por parte de jovens cidadãos da RAEM e do Continente Chinês, língua que, pelo menos até 2049, se mantém, a par da chinesa, como língua oficial na Região Administrativa Especial de Macau.

Site: www.fl.ul.pt - E-mail: flul.informacoes@fl.ul.pt